



ESTRATÉGIAS DE TEXTUALIZAÇÃO: “BALANCEAMENTO” ENTRE O IMPLÍCITO E O EXPLÍCITO EM REDAÇÕES DE VESTIBULAR

Autoria: Vanessia Pereira Noronha - - -

Resumo: Sabemos que existem muitas dificuldades pelo aluno na hora da produção escrita. A falta de conhecimento de mundo e das informações que existem em sua volta são fatores que dificultam a compreensão e a produção de sentido nos textos, podendo ser considerados obstáculos para o exercício da escrita. Este trabalho, em andamento, tem como objetivo analisar o “balanceamento” entre o implícito/explicito em redações de candidatos ao curso de Letras da Universidade Federal de Roraima, com o intuito de contribuir para o uso adequado de estratégias de textualização na prática da escrita. O corpus da pesquisa é constituído por 08 (oito) redações na tipologia textual dissertativa, pedidas no vestibular – 2015 da Universidade Federal de Roraima, por candidatos das quatro habilitações do curso de Letras, a saber, Português, Espanhol, Inglês e Francês. Esta pesquisa fundamenta-se na Linguística Textual, ancorando-se nas teorias propostas por Van Dijk & Kintsch (1983), Koch (2002, 2009, 2015), Marcushi (1983) e Bronckart (1999). A metodologia que orienta nosso trabalho é de cunho qualitativo e bibliográfico. O momento da produção escrita visa formar um leitor-autor competente e que compreenda o que lê e o que escreve. Diante de tais fatos, os dados relacionados tanto da prática leitora como do processo de escrita nas redações tidas como parâmetro em nosso país mostram uma realidade bem diferente da proposta pelos PCNs, diante da competência linguístico-textual. Inicialmente, os resultados revelam que na maioria das redações analisadas os candidatos não exploram seus conhecimentos prévios, dificultando com isso, o uso de estratégias textuais adequadas e significativas ao desenvolvimento da escrita. Palavras-chave: Estratégias de textualização; Produção escrita; Prática leitora.